

OS PERIGOS DA ESTAÇÃO

Colossenses 3:1 – Romanos 12:2

Emu ma estação de extreme comércio, nós os cristãos precisamos de estar alertas com alguns perigos em potencial. Quero compartilhar alguns deles e também algumas estratégias que vai nos permitir combatê-los.

Primeiro é o perigo de substituir o temporal pelo eterno. Algumas passagens bíblicas nos dão conselho quanto a isso: “Pensai nas coisas que são do alto, não não que são da terra” e também: “Não vos conformei s com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente.

É importante que cravemos em nossa mente o que exatamente estamos celebrando. É a chegada do nosso Salvador, não do Papai Noel. O significado de dar presents esta relatado diretamente com p [resente de Deus para a humanidade que é o Seu Filho, e isso precisa de ser vivido a “tempo e for a de tempo”.

Em segundo lugar corremos o risco de impressionar, mas não impactar. Nós somos representantes do Rei. Nós somos os embaixadores escolhidos por Ele. Nós estamos tratando dos negócios do Reino. Então vamos fazer isso, e fazer bem, nesta estação. Pessoas estão abertas por causa do Natal nestes dias. Não tente impressionar ninguém pelos presentes, mas pela sua presence e consequentemente a presence do Deus que esta no seu coração. Não tente impressionar, mas sim, impactar as pessoas com o amor de Deus.

Em terceiro lugar, o perigo de gastar mais do que podemos. Antes de qualquer compra, devemos pensar. Faça algumas perguntas básicas: Isso esta no meu orçamento? Isso é apropriado? Esse presente expressa o meu pensamento? Presentes feitos por nós são muito mais apreciados do que aqueles que compramos. Quantas vezes compramos coisas que não precisamos, com o dinheiro que não temos, para impressionar quem não conhecemos.

Por ultimo, o perigo psicológico de construir para derrubar. Um dos movimentos mais efetivos deste sistema mundial é criar um falso sentimento de alegria. Alguns cristãos podem ficar extremante contentes com o natal, mas podem ficar depressivos depois das celebrações. Na preparação da festa há aquela alegria, aquela comunhão, aquela celebração, há um construir positivo para a festa e o momento, mas depois vem a dor de cabeça, a reclamação, a confusão. Tudo o que foi construido para o momento de celebração é destruido po uma attitude arrogante e depressiva. Mantenha-se no controle. Vamos celebrar o dia 25 de dezembro, mas não no custo do dia 26.

Quando os papéis de presente e os laços das caixas estiverem no lixo, quando a mangedoura estiver guardada no basement ou no fundo do quintal e os familiares e amigos tiverem dado o “good bye”, e a casa ficar vazia e talvez voce também sentir-se vazio.... tem alguém que quer encher o seu coração e renovar a sua esperança . Ele estava lá no dia 24... e o mais importante.... Ele vai estar presente no dia 26... Ele vai estar presente para sempre.

Feliz Natal.

Forte abraço,

Pr. Aloísio